

O Sacerdote

[FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Gom aprovação eclesiastica

A N O I

Sobral, 3 de Novembro de 1939

NUMERO III

Para as mães

I

O seu maximo apostolado

E' no lar, desde os mais verdes anos, que começa a formação moral do homem. Não é preciso provar o que afirmo. Faça o leitor um ligeiro exame logo se convencerá disso. Quem não recôrda das impressões de 4 e 6 anos, sem jamais esquecê-las. São as ideias dessa idade as mais duradouras, inapagaveis mesmo, e por isso as que mais influencia merecem na vida do homem. Se foram boas, provocarão boas ações; se foram más, máus frutos produzirão. O homem é formado (ou deformado) no colo materno. Desgraçadamente, de modo geral, se acha que não tem valôr a educação dos primeiros anos, e por conseguinte os pais não dispensam aos filhos os cuidados exigidos, e a criança cresce caprichosa.

Se os responsaveis pela sua formação não lhe dão a orientação "desejavel", são irreparaveis as consequencias do seu descaso, do seu crime.

A criança é como a arvore: se ao mesmo tempo que se desenvolve a os ramos, não se estendem pelo interior da arvore as raizes, como há de resistir ao furor das tempestades? Soprem fortes e ficará ela de raizes para o ar. Sobre também o vento das paixões, que o demônio, o mundo e a carne saltam contra o homem, e veremos, que o moco, mal seguro, não poderá se opôr aos assaltos dos inimigos de Deus. Cairá miseravelmente. E' o que explica, em grande parte, a indiferença religiosa, a descrença de tantos moços, principalmente dos que cursaram os nosso collegios.

Se os pais desejam bem aos seus filhos, dêem-se ao sacrificio de educá-los cristãmente. Com o leite materno deve o homem beber os primeiros ensinamentos, e receber, com os carinhos paternos, as mais santas impressões que lhe quizerem gravar n'alma. Sem isso não teremos bons católicos e muito menos padres. Para termos os sacerdotes de que necessita a Igreja no Brasil, é preciso mais alguma cousa — a educação esmeradamente cristã, sacerdotal.

Conselhos, narração de exemplos edificantes da vida de um sacerdote conhecido da familia, pequenos fatos,

A Ação Católica e o Clero

Os fins da Ação Católica são tão importantes que o Santo Padre declarou na sua enciclica, "Ubi arcano Dei", que, doravante, ela pertence incontestavelmente ao officio pastoral e á vida cristã e a ela estão indissolúvelmente ligados a restauração do Reino de Cristo e o estabelecimento da verdadeira paz, impossivel fóra dêste Reino. Assim se exprimia o Cardeal Lepicier em carta ao mons. Seraffini, Assistente Eclesiastico Geral da União Católica Feminina Italiana.

Esta carta nos mostra a vontade do Papa, carta que é para nós, humildes filhos, lei e, ainda mais, a sua palavra nos aponta claramente o argumento decisivo quanto á necessidade da Ação Católica. Estimemo-la muito e verificaremos melhor quanto é ela oportuna e justa, considerando outros motivos lembrados pelo próprio Pio XI. Entre vários, mais lamentável e evidente, se nos afigura a escassez do clero. Aos padres foi, diretamente, confiada a incumbencia assás elevada de iluminar as inteligencias e afervorar os corações com o conhecimento e amôr de Jesus Cristo.

Nas mãos do sacerdote, depositou N. Senhor o grande tesouro da Igreja os sacramentos, — pelos quais as almas se alimentam, se fortalecem e se animam. Em qualquer parte do orbe Católico, necessita a alma desta fonte de graças, desde o berço ao leito de morte com a E. Unção, e em se falando do nosso extenso país, então, melhor, percebemos a sua grande necessidade.

Para tão vasto territorio e uma população crescente, é por demais desproporcionado o numero de sacerdotes que possuímos. Trabalhemos com a Obra das Vocações e estamos trabalhando com a Ação Católica. A escassez do clero, por muitos e importantes motivos, obrigamos á organização do Apostolado leigo.

como um chamado do vigario para confessar um moribundo, a quem levará o perdão, a paz da consciencia e lhe abrirá as portas do céu,— tudo é material de primeira ordem no despertar da vocação dos filhos para o sacerdocio. O lar é o primeiro seminário das vocações sacerdotais e a mãe é a cultivadora desse jardim.

MIREM-SE NESTE ESPELHO

Podemos cuidar de tudo, mas se não cuidarmos do principal problema religioso no Brasil muito pouco fazemos. E' pôr o carro adeante dos bois. Convencidos disso, desde os primeiros dias, os católicos dos Estados Unidos, saíram a campo para resolver o máximo problema da vida religiosa de um povo — o sacerdotal.

Eis como se expressa o P. Lacroix: "Os 22.000 católicos que havia na fundação dos Estados Unidos da America do Norte preveniram semelhante perigo (falta de padres) desde o comêço.

Poucos anos depois, em 1790, receberam êles do Papa Pio VI o primeiro bispo, ás ordens do qual estavam 30 sacerdotes. Eis o núcleo reduzidissimo dos católicos norte-americanos, de que se formou, em menos de 150 anos, a poderosa Igreja católica de hoje daquele país. Como, porém, fizeram êles? O contrario do que nós fazemos.

Cuidaram antes de tudo de formar o maior e melhor numero possivel de sacerdotes. Providenciaram sobre isso antes mesmo de construir igrejas, escolas e hospitais. O resultado estava garantido, e foi estupendo.

Noventa anos mais tarde, os Estados Unidos tinham 1 cardial, 4 arcebispos, 58 bispos, 7.000 padres e 7 milhões de católicos. A hierarquia norte-americana ocupa hoje, com os seus 4 cardiais, 13 arcebispos e 109 bispos, o segundo lugar do mundo. O numero dos católicos já passa de 20 milhões. Têm êles mais de 31.000 padres, 2.000 escolas médias e superiores, 600 hospitais dirigidos pelas religiosas, e 18.387 igrejas que provam, também exteriormente, o crescimento maravilhoso da pequena semente de mostarda".

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

Uns referem-se á vida do pároco em que a Ação Católica, segundo diz o Cardeal Gasparri, "são os braços dados por Deus á mente e ao coração do pároco". Outros, proveem da própria carência do clero, donde resulta a assombrosa ignorancia religiosa do povo até mesmo nas capitais. Vamos estudar êste maximo problema, vamos praticar o nosso apostolado leigo. E não deixemos para amanhã o que podemos fazer hoje.

E. Andrade

Expediente d' "O SACERDOTE"

Assinatura anual 1\$500
10 assinaturas 13\$000

Quem fizer 10, receberá uma gratuita.

ENDEREÇO: Pe. Sabino Loyola

Redação d' "O Sacerdote" — Rua da Aurora — Sobral

"O SACERDOTE" NAS PAROQUIAS

Damos abaixo a relação das assinaturas da nossa folha, obtidas durante os meses de Setembro e Outubro:

1º. Sobral (Sé e Patrocinio)	223
2º. Granja	109
3º. Meruóca	44
4º. Campo-Grande	41
5º. Itarema (Acará)	40
6º. Massapé	37
7º. Ubajára	31
8º. Tianguá	29
9º. Ipueiras	28
10º. Mons. Tabosa	25
11º. Viçosa	24
12º. Crateús	20
Entre-Rios (Stª. Quiteria)	20
13º. Palma	18
14º. Santo Antonio	16
15º. Independencia	15
16º. Cariré	15
17º. Marco (Sant'Ana)	11
1 Bela Cruz (Acará)	11
1 Ibiapina	10
Moninhos	10

777

Esperamos que de cada paróquia venham ao menos, 50 assinaturas; com numero inferior a esse, não sabemos como manter o jornal. Sr. Zelador, tome uma assinatura d'"O Sacerdote" e o propague entre as familias e os professores.

Para não darmos lugar a reclamações, avisamos que o numero de Setembro d'"O Sacerdote" sairá sempre no "dia das Vocações", ultimo domingo de Agosto. Portanto, o 1º. numero pertence a Setembro.

Leia o jornal e o empreste ao vizinho, ao amigo e parente.

Vantagens espirituais

Além do merecimento da sua boa obra, dando uma esmola para a formação dos seminaristas pobres, o socio da nossa Associação pode ganhar os seguintes bens espirituais:

I — Indulgencias plenarias:

a) No dia da entrada do socio na Obra das Vocações. Condições: confissão, comunhão e oração segundo as intenções do Papa;

b) Em artigo de morte, contanto que se confesse e comungue, ou pelo menos, arrependido pronuncie com devoção o nome de Jesus, se puder, ou ao menos, de coração, e resignado, aceite a morte das mãos de Deus, como castigo do pecado;

c) Nos dias de S. José: 19 de Março; Santo Cura d'Arce: 9 de Agosto e dos Santos Apostolos: 24 de Fevereiro, — 1º. de Maio, 29 de Junho, 25 de Julho, 24 de Agosto, 21 de Setembro, 28 de Outubro, 30 de Novembro e 21 e 27 de Dezembro.

d) Em um dos três dias de cada uma das Quatro Temporas, que caem na 3ª. semana do Advento, na 2ª. semana da Quaresma, na 1ª. semana depois da festa do E. Santo, e na 3ª. semana de Setembro. Os três dias das Temporas são: 4ª. feira, 6ª. e sabado. Condições: confissão, comunhão e visita a uma igreja ou oratorio publicos (v. g. capela dos povoados) e, nessa visita, orações pelas intenções do Papa;

e) Altar privilegiado. Todas as missas pelas almas dos socios (falecidos) são consideradas como se fossem celebradas em altar privilegiado, isto é, applica-se uma indulgencia plenaria em favor do morto pelo qual se celebra a missa.

II — Indulgencia parcial:

Cem dias de indulgencia por toda obra de piedade ou caridade que faça o socio, segundo os fins da "Obra".

III — Missas e orações:

1) Todo sacerdote ordenado pela Obra celebrará, durante o primeiro ano de sacerdocio, **no minimo, CINCO MISSAS**, e uma em cada ano que se seguir, enquanto existir;

2) Haverá mensalmente uma missa rezada pelos socios vivos, em cada paróquia;

3) Cantar-se-á anualmente, no mês de Novembro, uma missa solene de "Requiem", pelos socios falecidos dentro do ano;

4) Pelos socios todos os seminaristas oferecerão, num dia de cada mês, suas orações e comunhão, e cada aluno subvencionado pela Obra rezará diariamente um misterio do terço.

Bolsa — o meio ideal

Entre todos os auxilios que se possam prestar á Obra das Vocações nenhum é tão precioso e eficiente como o das Bolsas. Por bolsa, (ou beca, como outros lhe chamam) em favor desta Obra se entende a doação de certa quantia, que, depositada num banco, garantida, com os seus juros, a manutenção perpetua de um moço pobre, piedoso, intelligente, docil e filho de familia com boas transações de honradez e honestidade.

Explicuemos. Imagine-se (e quem dirá que tal cousa não sucederá?) que um dia, certo ricoço se dispõe e funda uma bolsa, isto é, deposita, de acordo com a Autoridade Diocesana, a quantia de 15:000\$000 (quinze contos) no banco. Poderia ser tambem um predio, um sitio, uma fazenda, contanto que as suas rendas fossem suficientes para o pagamento da pensão de um aluno pobre.

Retirados os juros ou as rendas anuais, entrega-se ao Seminario a pensão do seminarista favorecido, sem se tocar no capital, fonte das rendas.

Depois de 10 a 12 anos, quando o moço tiver terminado os estudos, o capital intacto continuará a beneficiar a outro jovem. Deste modo, sucessivamente, a bolsa poderá manter no Seminario dois, três, quatro e mais. Um depois do outro.

E' o auxilio mais precioso e eficiente, como se disse acima, porque dá a Igreja o de que ela mais necessita — padres. E dá repetidas vezes. Mais: os que tais doações fazem são os maiores benefeitores da Religião, ficam fazendo o bem depois de mortos, por meio dos sacerdotes ordenados ás suas custas.

Quantos casais ricos, sem filhos, para os quais a importancia citada não tão grande cousa, poderiam dar esse valiosissimo auxilio á Religião!

Não tenhais dificuldades, nem vos envergonheis de vos fazerdes mendigos por Cristo e pela salvação das almas

(Pio XI)

Mirem-se neste espelho

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Se temos a mania de "macaquear" o que se faz naquele país, sigamos-lhe o exemplo, neste ponto, que aliás é muito digno de imitação.

Aí está um belo modelo.

O que fizeram eles, podemos nós tambem fazer. Queiramos de verdade, e as dificuldades serão vencidas.

A Obra das Vocações Sacerdotais é uma associação que tem por fim trabalhar pelo aumento do Clero Nacional, por meio da oração, da esmola e da propaganda.

Da Pastoral dos Srs. Arcebispos e Bispo em Concílio Nacional

Causa principal da ignorancia: Penuria de sacerdotes

Mal enorme, de funestas e incalculáveis consequências, a ignorancia religiosa! Para aplicar-lhe, porém, remédio eficaz, urge investigar-lhe as causas. Entre estas, a principal é, sem duvida, a penuria de sacerdotes. Pela propria natureza da vocação sobrenatural, pela missão que ao sacerdote foi confiada, por Cristo e pela Igreja, pelo cuidado e esmero da cultura ecclesiastica, é o ministro de Deus pregador autentico da Bôa Nova. A êle, principalmente, compete o dever de anunciar a palavra de Deus, e cultivar, entre os fieis, a bôa semente do Evangelho.

No Brasil, infelizmente, o numero de sacerdotes está muito abaixo das exigencias espirituais do povo. O crescimento rapido da população, a extensão imensa do territorio mal cortado por vias faceis e prontas de comunicação, as repercussões das malfadadas reformas da politica pombalina, que se prolongaram, entre nós, por longos anos, bem explicam, além de outras causas, esta desproporção aflitiva entre o pequeno numero de operarios e a grande messe do Senhor. As consequências dolorosas aí estão: freguezias rurais, vastas como dioceses ou reinos, mal servidas muitas vezes por um só sacerdote, que apenas pode percorrê-la toda na roda do ano; grandes aglomerações urbanas, com as multiplas necessidades do apostolado moderno, entregues ao zelo de poucas dezenas de operarios evangelicos a vergarem sob o peso de responsabilidades superiores ás proprias forças e possibilidades de ação.

Quando nos lembramos que, nos Estados Unidos, para 20 milhões de católicos, há cerca de 25.000 sacerdotes, na França, para 40 milhões de habitantes, mais de 50.000 sacerdotes; na Italia, para uma população um pouco maior, 60.000 padres, e compararmos estes numeros com os nossos escassos 5.000 sacerdotes a servirem uma população de cerca de 45 milhões de fieis, disseminados em territorio quasi tão grande como a Europa, sentimos, em toda a sua viveza pungente, a grande necessidade espiritual da nossa cara patria.

O mal, é verdade, tem diminuido, nestes ultimos tempos.

Multiplicam-se os seminarios; aumenta, de ano para ano, o numero dos que neles se preparam para as lides do apostolado, e apura-se constantemente

a formação intelectual e moral dos eleitos do Senhor.

Na Cidade Eterna, ha ainda poucos anos, fundou-se o Colégio Pio Brasileiro, que começa já a dar os seus primeiros frutos, e para o qual tanto deseja o S. Padre colaboração e auxilios dos fieis, afim de que, de dia para dia, aumente o numero dos levitas escolhidos, formados á sombra da Cátedra de Pedro.

Mas os progressos realizados, por mais consideraveis que se nos afigurem, deixam-nos ainda muito distantes do ideal que importa realizar sem demora.

ATENÇÃO

(INSTRUÇÕES)

A Diretoria Geral Diocesana da Obra das Vocações pede ás Diretorias Paroquiais a observancia dos seguintes pontos:

1º) Sempre que uma zeladora transfira residencia, lembre (a Diretoria) á mesma que se filie ao centro da paróquia, onde passa a ter domicílio;

2º) — Nenhuma zeladora pode eliminar-se (entregar a fita) sem prévio entendimento com R. Diretor Local, e nunca com permissão de um dos outros membros da Diretoria;

3º) A Diretoria só poderá fazer despêsas, que sejam de todo necessarias, e com a autorização expressa do Diretor;

4º) — Deverá o Secretário, ou Presidente acusar com pontualidade o recebimento de impressos, cartas, circulares, encomendas, etc.;

5º) Havendo qualquer irregularidade da nossa parte, reclame-se, sem demora, para a Diretoria Geral;

6º) Queira a Diretoria Paroquial remeter as informações pedidas, e o saldo existente, até o dia 20 de Dezembro, o prazo maximo para o cumprimento deste dever.

MÊS DE NOVEMBRO

Dia 8 — Missa da Associação no Rosário.

Dia 8 — Sessão do Centro da Sé.

Dia 11 — Sessão do Centro do Patrocinio.

Dia 12 — Sessão do Centro do Colégio Sant'Ana.

Dia 30 — Santo André — Indulgencia plenaria.

DIA 26 DE NOVEMBRO

A Diocese de Sobral do dia 26 de Novembro, em diante terá mais dois padres. Serão ordenados sacerdotes naquele dia os R. R. Diaconos Francisco Ferreira Apoliano, de Pitombeiras e José Maria Bomfim, de Crateús.

A Diocese conta agora 37 sacerdotes. Rendamos graças a N. Senhor, e peçamos a Deus que os ajude a cumprir santamente a alta missão que lhes confiou, chamando-os ao sacerdocio.

Contribuição das paróquias da Diocese de Sobral para a Obra das Vocações Sacerdotais em 1938

1º. — Sobral (Sé)	4:395\$900
2º. — Sant'Ana	2:593\$500
3º. — Acaraú	2:293\$000
4º. — S. Benedito	1:099\$500
5º. — Ipueiras	1:050\$000
6º. — Crateús	998\$600
7º. — Meruóca	658\$000
8º. — Camocim	645\$000
9º. — Nova-Russas	589\$600
10º. — Ubajára	550\$000
11º. — Viçosa	509\$300
12º. — Independência	477\$000
13º. — Massapê	446\$700
14º. — Campo-Grande	444\$000
15º. — Palma	366\$000
16º. — Tamboril	295\$000
17º. — Ibiapina	259\$000
18º. — Granja	250\$000
19º. — Santa Quitéria	230\$000
20º. — Tianguá	193\$300
21º. — Ipú	150\$700
22º. — Santa Cruz	145\$000
23º. — Mons. Tabosa	110\$000
Total —	18:744\$500

Que o presente ano nos traga grandes e agradaveis surpresas, nos trabalhos pelas Vocações Sacerdotais!...

Retificação

No numero de Outubro houve um cochilo não sei se nosso, ou do tipografo na noticia — 21 de Setembro. Em vez de Pe. Francisco Linhares, operoso vigario de Massapê, grandemente contemplado..., lêia-se grandemente contemplada (paróquia) pela Obra das Vocações

Hino da Obra das Vocações Sacerdotais

Vérbo Eterno que á terra vieste
Do pecado os estragos sanar,
Esparrizir a Verdade celeste
E o teu sangue por nós derramar,
Vê que ha tantos ingratos ainda
Que não sabem amar-te, Senhor!
Para quem foi em vão tua vinda,
Foi em vão teu martirio de amor!

CORO

O' Cristo!... a urze
Nas almas cresce!
Manda operarios
A' tua messe!

O torrão que hoje é nosso, o levraram
Vigorosos Apostolos teus,
Que nas suas florestas plantaram
Tua cruz — estandarte de Deus!
Frei Henrique, Anchieta, Vieira,
Ao selvagem mostrando essa cruz,
Do teu reino a palavra primeira
Ao Brasil ensinaram, Jesus!

Mas ainda esta terra, bem dita,
Esta grande e valente nação,
De seus raios de luz necessita,
Nascida de teu coração
Gigantésca, bellissima, nobre
Não bastantes Apostolos tem!
Rica de oiro e diamantes, é pobre
Do mais alto, do maximo bem.

Quem irá ó Jesus, pelos ermos
Dos sertões, teus cordeiros reunir,
Teus socorros levar aos enfermos
Teus tesoiros de amor repartir?
Quem fará produzir-se o renovo
Do Evangelho, da graça da luz,
Neste bem e docelino povo
Que tão mal te conhece Jesus!

CORO

O' Deus! escuta
A nossa prece!
Manda operarios
A' tua messe!

Pelo amor da celeste Rainha
Não nos deixes do mal a mercê!
Só tu podes, ó dono da vinha
Suscitar quem a vinha se dê!
Manda á alma das mães generosas,
O desejo, a ventura sem par,
De ofertarem, contentes, piedosas,
Um filho ás grandezas do altar.

Hoje ainda a seara é enorme
E os que nela trabalham, ó Deus,
São tão poucos! O inferno não dorme,
E não dormem seus vis corifeus!
Ordenaste-o, Jesus, e por isso
Te rogamos, envia, Senhor,
Quem se entregue ao sublime serviço
De lutar, contra o erro invasor!

Jovens fortes, correi ao apelo
De Jesus com ardor varonil!
Só de vós, do vosso ardido zelo
Pende a sorte da Cruz no Brasil!
Vinde a Cristo, divino Enviado,
Sacerdote Supremo, eternal!
Vinde já! ponde mãos ao arado!...
Fazei jús á corôa imortal!

AMELIA RODRIGUES.

Observação — As estrofes mais
vulgarizadas são a 1^a, a 5^a. e a 6^a.

Não ha vocações

Não é raro se ouvir: não ha vocações. Será isso verdade? Vamos ter a resposta dada por S. João Bosco: "**Tenho experiencia da juventude e sei que UMA TERÇA PARTE dos meninos possui o germen da vocação sacerdotal**". São palavras de quem pode falar sobre o assunto, de um grande amigo da juventude, conhecedor profundo da alma dos moços, a cujos interesses se entregou de corpo e alma a vida inteira. E tal foi a sua observação, que lhe permitiu orientar para o seminario um avultado numero de jovens: **concorreu para a ordenação de 10.000 padres!**

Alguem poderia objetar: mas isso é lá na Italia, na Europa; aqui no nosso meio é diferente. "Não nos é licito pensar, diz o Cardeal Leme, que da honra de lhe dar sacerdotes tenha o Senhor excluído a familia brasileira. Seria blasfemar contra a Providencia e insulto aos nossos lares". Efetivamente, afirmar tal cousa equivale dizer que Deus quer a salvação dos homens, mas não dá os meios a todos. Ora, se Deus nega os meios, não quer que os homens se salvem, o que se aproxima de heresia

Depois desse raciocinio poderemos dizer: não faltam vocações para o sacerdocio no Brasil. Falta o elemento humano, que é o concurso da parte dos pais, ha falta de quem as cultive quando não ha opposição formal do chefe da familia, que quer vêr o filho feito médico, advogado, engenheiro, militar, profissões, que, inegavelmente são mais rendosas do que a carreira eclesiastica, a que se é chamado por Deus, para glorificá-lo pela salvação das almas.

Sr. Zelador, já tratou de aumentar os seus zelados? Faça ao menos 20 socios, e forneça ao Secretario os nomes deles para o livro da inscrição.

INDULGENCIA

E' a mesma cousa que perdão. Mas perdão de que, no caso?

E' o que nos cumpre explicar. Por indulgencia se deve entender o perdão das penas temporais, que o peccador deve descontar, depois de ter recebido, no confessionario, a absolvição das suas culpas e das penas eternas. Quando ele se arrepende de seus crimes, recebe a remissão deles, mas não do castigo. Ficam as penas temporarias que podem ser expiadas neste mundo de varios modos: pelos sofrimentos, por obras de caridade e piedade, ou no purgatorio.

Demos um exemplo. O criminoso que é perdoado pela vitima, ou pelos parentes dela, tem que sofrer na prisão o castigo, digamos, de 10 anos. Foi perdoada a ofensa, mas não foi perdoado o castigo, que a justiça social exige.

Se a autoridade competente o é arrependido, muito arrependido. "pode reduzir a 5 anos a pena, ou lhe restitue a liberdade. Se perdôa toda a pena, a indulgencia é plenaria, total; se não perdôa, toda, é parcial.

E o que é preciso para se lucrar uma indulgencia?

- 1º. — Estar sem peccado mortal na consciencia;
- 2º. — Cumprir as condições e
- 3º. — Não ter afeto ao peccado.

Nada ha tão importante como como a formação de um padre. (S. Vicente de Paulo).

Titulos do padre

Pai (padre)
Reverendo.
Sacerdote.
Ministro da verdade.
Ministro da caridade.
Ministro da reconciliação.
Sal da terra.
Luz do mundo.
Homem de Deus.
Cooperador de Deus.
Mensageiro de Deus.
Embaixador de Cristo.
Amigo de Cristo.
Irmão de Cristo.
Ministro de Cristo.
Outro Cristo.
Médico da alma.
Salvador de almas.
Mediador da redenção.
Mediador entre Deus e os homens.
Herdeiro da missão dos Apostolos.
Dispenseiro dos ministerios de Deus.

Nota:— Muitos outros poderiamos acrescentar a estes.